

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA
Com armário lateral e bloco
perna com 3 gavetas,
tampo de vidro.

SECRETÁRIA
EXECUTIVA BEECH.

SECRETÁRIA
EXECUTIVA MAHOGANY.

19 *Março*
2015

Quinta-Feira

ANO V - Edição n.º 994

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Vodacom e LAM estabelecem
parceria para pagamento
de passagens aéreas
através do M-Pesa**

Vodacom e LAM estabelecem parceria para pagamento de passagens aéreas através do M-Pesa

- O acordo alcançado entre as partes permite o pagamento de passagens aéreas via telemóvel a partir de qualquer lugar.

MAPUTO – A operadora de telefonia móvel - Vodacom e a empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) rubricaram ontem um acordo de parceria que tem como objectivo permitir o pagamento de passagens aéreas através de telemóvel com recurso ao serviço M-Pesa da Vodacom.



Deste modo os clientes da empresa Linhas Aérea de Moçambique podem fazer a reserva do voo contactando a plataforma M-payment 841471470 ou 841471471, onde obtêm o código da reserva que permite fazer o pagamento através do Serviço M-Pesa. De seguida, recebem o bilhete de passagem que deverão apresentar no acto de check-in.

Desta forma todos os clientes terão a oportunidade de efectuar os pagamentos de uma forma mais fácil e rápida em qualquer

momento e lugar recorrendo somente ao telemóvel.

Para Salimo Abdula PCA da Vodacom “o serviço M-Pesa é uma grande aposta da operadora. As suas características e funcionalidades bem exploradas permitem facilitar em grande escala a vida dos moçambicanos. Consideramos que a parceria com a LAM representa mais um passo no sucesso do Serviço M-Pesa que tem registado um grande crescimento”.

Por seu turno, Iacumba Ali Aiuba da LAM

referiu que “o M-Pesa coloca o sistema de vendas a companhia mais próximo do cliente. O início de compra com recurso ao telemóvel é uma evidência da aposta na diversificação dos meios de aquisição das passagens aéreas. É neste contexto que desde Outubro de 2014 as vendas de passagens por Internet passaram a aceitar o cartão de débito, um dos meios mais abrangentes de pagamento para além do cartão de crédito em uso desde 2009”.

A criação deste novo serviço de pagamento é mais uma inovação que vem potenciar as vantagens do Serviço M-Pesa. Na altura do seu lançamento, o Serviço M-Pesa destinava-se à transferência de dinheiro. Contudo, tem crescido e explorado novas oportunidades como é o caso de serviços de pagamento, compra de crédito e pacotes de Internet, compra de Credelec, bem como levantamento de dinheiro nos ATM da rede Ponto24.

Disponível em Moçambique desde Março de 2013, o M-Pesa já tem mais de 860 mil clientes e mais de 4000 agentes M-Pesa em todo o país.



Ociosidade nas concessões incentiva garimpo ilegal

- O facto foi constatado pela comissão multisectorial recentemente criada pelo Governo provincial de Manica, com o objectivo de definir acções visando pôr fim ao garimpo e, desta forma, fazer cumprir os ditames da lei de protecção dos recursos naturais e ambiente em vigor no país.

CHIMOIO - O director provincial dos Recursos Minerais e Energia de Manica, Olavo Deniasse, que revelou o facto ao Notícias confirmou que maior parte dos garimpeiros que operam na província o fazem em áreas pertencentes a titulares com licenças mineiras que, por alguma razão, não se fazem presentes nas suas concessões, estimulando o exercício ilegal da actividade.

Para resolver o problema e, desta forma, criar condições para o desencorajamento da mineração ilegal, um dos factores essenciais na degradação ambiental na província, o governo de Manica agendou um encontro com os operadores licenciados e outros intervenientes afectados por esta actividade, de modo a instá-los a fazer algo com vista a desestimular o garimpo ilegal.

No encontro agendado para o próximo dia 27 deste mês, o governo de Manica pretende, igualmente, concertar esforços junto dos operadores mineiros, dos titulares de licenças mineiras e de outros intervenientes directa ou indirectamente afectados pelo garimpo, com vista a acabar com a exploração desenfreada dos recursos naturais, com maior incidência nos minerais preciosos.

Com efeito, o governo da província de Manica tem em manga um plano de acção visando acabar com estes males. No âmbito deste plano, o Executivo pretende interditar todas as actividades de mineração ilegal de ouro, na província.

Consta deste plano, a ser executado pela comissão multisectorial acabada de criar, o desencadeamento de um processo de sensibilização dos potenciais garimpeiros visando inibi-los da prática da actividade,



a necessidade de abandonarem livremente as áreas de mineração, para evitarem punições que podem decorrer da aplicação da lei de protecção dos recursos naturais e ambiente.

O director provincial dos Recursos Minerais e Energia de Manica confirmou ao Jornal que, mercê do trabalho da referida comissão, chefiada pelo comandante provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), grande parte dos garimpeiros que operam, sobretudo no distrito de Manica, já está a abandonar a actividade.

Neste momento, segundo a fonte, a comissão multisectorial prossegue com a monitoria da situação no terreno e, entre outras actividades, persiste em advertir os

potenciais mineradores ilegais no sentido de abandonarem as áreas de exploração devendo, no lugar do garimpo, apostarem na agricultura ou noutras actividades económicas não perniciosas ao ambiente.

A comissão criada no âmbito do cumprimento da lei defende penas gravosas para aqueles que persistam em garimpar. Dois a doze anos de prisão são a moldura penal aplicável, de acordo com a gravidade, para os prevaricadores contra os recursos naturais e ambiente.

Segundo Olavo Deniasse, a neutralização dos garimpeiros conta com a presença, no terreno, de uma força especial de protecção dos recursos naturais e meio ambiente que, entre outras atribuições, visa travar a exploração, dilapidação e roubo de recursos naturais, entre os quais o corte ilegal de madeira, a caça furtiva, a pesca ilegal e extracção ilegal de minérios.

Há dias, e no quadro das operações visando impedir o garimpo, registaram-se confrontos entre os mineradores artesanais de ouro e elementos da Força de Protecção dos Recursos Naturais e Ambiente, que se saldaram em pelo menos dois mortos, seis feridos e 80 detidos. Da parte da polícia também foram reportados ferimentos entre os seus membros.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

**Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file**



Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

EM 2017

Ensino primário passa a ser bilingue

MAPUTO - O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano vai, a partir de 2017, introduzir em Moçambique o ensino bilingue através das 16 línguas nacionais, numa medida que visa fundamentalmente auxiliar as crianças a tirar maior proveito do processo de socialização e aprendizagem.

A medida foi revelada hoje pela directora nacional do Ensino Primário, Antuía Soverano, que falava no Seminário de Revisão Linguística dos Planos Analíticos do Ensino Bilingue, a decorrer em Maputo e quadros do ministério a vários níveis para uma reflexão sobre a matéria.

Segundo Soverano, a aprendizagem na língua materna tem um grande impacto, na medida em que a criança se socializa na própria língua.

Para a fonte, o ensino na língua materna cria uma atmosfera de maior interacção na sala de aulas, pois deixa os alunos mais a vontade, uma vez que conhecem a língua de instrução e também mais comunicativos entre eles.

No encontro, cuja abertura foi dirigida pelo vice-ministro, Armindo Ngunga, apontou-se, por exemplo, que o país esteve nos

últimos 10 anos a trabalhar num exercício piloto destinado a aperfeiçoar o ensino bilingue, tendo, por conseguinte, produzido um enorme acervo tanto do ponto de vista material bem como recursos humanos, em volumes e números não revelados.

A fase experimental foi levada a cabo a escala nacional com excepção da cidade de Maputo e permitiu tirar conclusões favoráveis à concretização do modelo de ensino através das 16 línguas nacionais seleccionadas.

Todavia, segundo a fonte, subsiste a necessidade de melhorar quantitativa e qualitativamente a formação dos professores, daí estar a merecer enfoque a formação inicial dos professores nas instituições vocacionadas, para os dotar de conhecimentos e capacidades para trabalhar com esta modalidade de ensino.

“O ensino primário pode ser leccionado via monolíngue (português apenas) e também na modalidade bilingue, onde as crianças começam o processo de socialização e aprendizagem na sua língua materna e depois têm a transição para a língua de instrução depois de consolidar os conhecimentos e habilidades na sua própria língua”, explicou Soverano.

Sem avançar dados orçamentais, Soverano disse que o ministério está a preparar instrumentos de apoio aos professores que vão trabalhar nas línguas moçambicanas.

Aliás, uma das questões levantadas tem a ver com o facto de os programas de ensino terem de estar nas línguas seleccionadas, daí o processo de revisão pontual e ajuste dos programas de ensino primário para incluir também a modalidade bilingue.

Soverano disse ser desafio do ministério assegurar a produção de materiais e também a gestão do ensino bilingue, pois é compreensão dos diferentes intervenientes que não se está perante um programa aparte, mas sim um programa do ensino primário.

“O que difere é nada mais, nada menos a língua de instrução”, esclareceu.

ACADEMIA MILITAR MARECHAL SAMORA MACHEL

Patrício José profere aula de sapiência

MAPUTO – O vice-ministro da Defesa Nacional, Patrício José, profere, no dia 20 de Março de 2015, uma aula de sapiência, na Academia Militar, subordinada ao tema: “As Forças Armadas de Defesa de Moçambique na Consolidação da Paz e Unidade Nacional para o desenvolvimento do país.

O evento marca abertura do ano académico 2015 no qual, vão participar, para além de docentes e cadetes da Academia Militar, membros do Governo e académicos da

Província de Nampula.

A aula vai ter lugar no Anfiteatro da Academia Militar “Marechal Samora Machel”, Cidade de Nampula.

Criada pelo Decreto no 62/2003, de 24 de Dezembro, a Academia Militar “Marechal Samora Machel” é um estabelecimento militar de ensino superior com a missão de desenvolver actividades de ensino, investigação e apoio à comunidade, formando

oficiais para os quadros permanentes das FADM nas áreas de Infantaria, Fuzileiros Navais, Administração Militar, Artilharia Terrestre, Piloto Aviador, Comandantes de Meios Radio-Técnicos, Engenharia Militar, Blindados, Marinha e Comunicações.

À margem da aula de sapiência, Sua Excelência o Vice-Ministro da Defesa Nacional vai visitar as unidades militares situadas na Cidade de Nampula onde vai se inteirar do seu estado de funcionamento.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA

IFC financia MMI Steel Mozambique

MAPUTO - O IFC, instituição membro do Grupo Banco Mundial, anunciou um investimento à MM Integrated Steel Mills Moçambique em apoio ao desenvolvimento industrial local e ao crescimento regional da empresa Tanzaniana Motisun Grup. O projecto irá produzir chapas de telhado galvanizadas e coloridas de alta qualidade, bem como produtos associados tipicamente usados em casas de baixo custo. A planta está implantada na Zona Especial de Nacala.

A MMI Steel será a primeira indústria de produção de chapas de cobertura em Moçambique com capacidade integrada de laminação a frio e ondulação. Será um passo importante para a indústria Moçambicana poder fabricar produtos de alta qualidade para o sector de construção e habitação que hoje são importados. O projecto da MMI Steel aprovado pelo GAZEDA e pelo Banco de Moçambique irá criar mais de 250 postos de trabalho.

Subhash Patel, fundador e PCA do Motisun Group, disse "Moçambique é uma economia em crescimento que irá precisar de materiais locais para responder ao crescimento no sector de habitação. As nossas facilidades integradas em Nacala irão permitir-nos fabricar chapas de telhado customizadas de várias espessuras, cores e tamanhos ao um preço mais competitivo. O IFC é um parceiro importante na expansão e crescimento do Motisun Group a nível regional."

O Motisun Group tem fábricas em Tanzânia, Uganda e Zâmbia e distribui os seus produtos em mais de 10 países em África. O grupo tem planos de expansão para o Ghana como forma de servir os países na costa ocidental de África.

A representante Residente do IFC Jumoke Jagun-Dokunmu disse, "um dos objectivos do IFC é apoiar investidores que promovam a geração de emprego e o desenvolvimento industrial em Moçambique. O IFC está empenhado em ajudar empresas Africanas a crescer regionalmente e internacionalmente".

A Motisun iniciou a sua actividade em 1990, começando com um forno de indução, laminação a frio e ondulação de chapas de cobertura. Em 1992, ela abriu a sua primeira fábrica em Dar-es-Salam, na Tanzânia, que agora tem linhas de decapagem, laminação a frio, galvanização, ondulação, revestimento a cores e fabricação de tubos soldados. A instalação também tem equipamento para der-

reter sucata e de fundição de boleto. Motisun montou unidades fabris na Zâmbia em 2010 e Uganda em 2012 e hoje tem uma capacidade total de laminação de 192.000 toneladas, distribuídos entre os três países. O grupo tem interesses em outras indústrias, bem como bebidas, tintas, plásticos e hospitalidade, embora três quartos das receitas do grupo venha das suas operações siderúrgicas.

O IFC é membro do Grupo Banco Mundial e é a maior instituição global focada exclusivamente no sector privado. Trabalhamos com empresas privadas em cerca de 100 países usando o nosso capital, experiencia e influencia para ajudar na luta contra a extrema pobreza e impulsionar a partilha da prosperidade. Em FY14, investimos mais de 22 biliões de dólares norte-americanos em financiamentos para a melhoria de vida em países em desenvolvimento e a ajudar a responder aos desafios mais urgentes de desenvolvimento.

Millennium bim inaugura novo balcão em Quelimane

- O novo balcão destina-se ao segmento Mass Market e apresenta excelentes condições de atendimento aos clientes.

O Millennium bim inaugurou um novo balcão na Cidade de Quelimane, na Província da Zambézia, dando assim mais um passo importante no seu processo de expansão e modernização da sua rede comercial.

Este novo balcão destina-se ao segmento Mass Market e apresenta excelentes condições de atendimento aos clientes num espaço moderno e funcional. A melhoria da qualidade dos serviços é uma preocupação

constante do Millennium bim.

Com esta inauguração o Millennium bim conta com quatro (04) balcões na Cidade de Quelimane, três (03) Mass Market e um (01) Prestige num total de (08) balcões na província da Zambézia. O Banco reforça assim o seu compromisso de contribuir, activamente, para o desenvolvimento do sistema bancário nacional, bem como, para a inclusão financeira das populações. O Millennium bim tem realizado,

ao longo dos anos, um forte investimento na bancarização do país colocando, ao serviço das populações, produtos e serviços financeiros adequados às suas necessidades e realidades.

O objectivo desta instituição bancária é de continuar a prestar um serviço de qualidade aos seus Clientes Particulares e Empresas e manter a sua estratégia de expansão, sólida, inovadora e sustentada.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE SOFALA

ONG italiana financia combate a mortalidade infantil e HIV em mulheres grávidas

- Cento e cinquenta milhões de meticais estão a ser aplicados em acções de combate a mortalidade infantil e prevenção do HIV/SIDA em mulheres grávidas.

BEIRA – O valor que foi desembolsado por uma Organização Não Governamental italiana está a ser aplicado na formação e melhoramento da qualidade dos técnicos de saúde materno-infantil, na aquisição dos equipamentos, apetrechamento dos laboratórios, bem como na implementação do programa de prevenção de transmissão vertical.

A informação foi esta terça-feira avançada por Artur Silva chefe da área de Saúde naquela organização italiana no seminário de avaliação dos programas desenvolvidos pela agremiação nesta parcela do país.

"Queremos trabalhar e melhorar porque já foi iniciado um caminho que se pretende melhorar gradualmente, faltando apenas um maior

esforço de todos os parceiros com os trabalhamos no combate a mortalidade infantil com vista a beneficiar sobretudo a população mais vulnerável que são as mães e crianças", disse Artur Silva.

O director-geral do Hospital central da Beira César Macome enalteceu os esforços empreendidos por aquela ONG italiana na mel-

horia de qualidade dos serviços prestados no berçário e a outros departamentos de atendimento às crianças.

"Direi que o primeiro grande objectivo desta nossa parceria com a ONG italiana é a redução da mortalidade materna e mortalidade infantil. A nível da mortalidade neonatal no berçário deste hospital em 2011 e 2012 andávamos com uma taxa de mortalidade de 25 a 30 por cento, mas agora essa mortalidade está a baixar, claro muito lentamente em relação ao que é o nosso desejo", César Macome director-geral do Hospital Central da Beira quando esta terça-feira falava à margem de um seminário de divulgação de programas desenvolvidos pela ONG italiana no âmbito da prevenção da mortalidade materno-infantil e do HIV/SIDA em mulheres grávidas em Sofala.

PR nomeia Reitor da Universidade Lúrio

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do nr. 2 do artigo 160 da Constituição da República, nomeou através de Despacho Presidencial, Francisco Pedro dos Santos Noa para o car-

go de Reitor da Universidade Lúrio. Doutoramento em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Francisco Noa exerce até a presente nomeação a função de Director Executivo e Investigador do Centro de Estudos Sociais Aquino de Bragança.

Francisco Noa ocupou entre outros cargos o de Vice-Reitor do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM) e de director da Escola Superior de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Politécnica.

Moçambique intensifica esforços para melhorar nutrição

Entre os grupos mais beneficiados figuram as crianças com menos de cinco anos e mulheres grávidas e em amamentação. A disseminação da BDPA tolerante à seca será associada a uma mensagem chave de nutrição durante o triénio de implementação do projecto e beneficiará directamente 25 mil agregados e 150 mil de forma indirecta em várias províncias do país.

No decurso dos três anos, serão disseminadas variedades melhoradas de batata-doce de polpa alaranjada e novas técnicas de conservação de ramos e raízes em sete distritos nas províncias central da Zambézia (Gurúè e Alto-Molócuè) e nortenha de Nam-pula (Meconta, Monapo, Murrupula, Nam-pula e Rapale) até Outubro de 2017.

O gesto é fruto do projecto VISTA (Tecnolo-

gias Viáveis de Batata Doce em África), da iniciativa Feed the Future 2014/17 e conta com um fundo no valor de 2.25 milhões de dólares norte-americanos, cerca de 750 mil dólares anuais.

Como resultado do apoio da USAID, o parceiro implementador Centro Internacional de Batata (CIP), órgão do Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar que trabalha em estreita colaboração com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), disseminou 15 variedades melhoradas de BDPA no país, segundo um comunicado de imprensa da embaixada dos Estados Unidos da América (EUA), recebido pela AIM.

Os Estados Unidos da América, através da USAID, apoiam o Ministério da Agricultura

e Segurança Alimentar nas actividades que contribuem para melhorar a agricultura, segurança alimentar e a nutrição através da iniciativa do Presidente Barack Obama intitulada Feed the Future.

Esta iniciativa presidencial tem por objectivo global reduzir de forma sustentável a pobreza e a fome e melhorar o estado nutricional das populações. Contudo, produzir alimentos suficientes para uma população em crescimento requer um aumento em 70 por cento da produção até 2050.

Para responder a este desafio será necessário apoiar e desenvolver inovações tecnológicas que aumentem a produtividade agrária de forma sustentável para o ambiente e que respondam à necessidade de alimentos de alto valor nutritivo, como a BPDA.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

HCB investe na protecção das linhas de transmissão de energia

SONGO - A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) investe cerca de quatrocentos e oitenta milhões de meticais na implementação do projecto que visa a protecção das linhas de transporte de energia eléctrica contra efeito das cheias nas travessias dos rios por onde passam as infra-estruturas.



Pretende-se tornar as torres que suportam as linhas mais robustas e seguras, sendo que, para o efeito, foram projectadas construções de fundações amplas e mais profundas, com capacidade para suportar a força das águas em períodos de pico das chuvas.

As obras estão a decorrer nos rios Nuanetsi, Save e Limpopo, na zona de Pafúri, interior de Gaza, sendo que as novas torres deverão ser construídas num novo traçado afastado do actual para que possam ser implantadas sem interrupção da transmissão de energia.

Por outro lado, estão a ser criadas condições para que os detritos sólidos que geralmente são arrastados pelas cheias passem com facilidade e não forcem as bases das torres.

A empresa se compromete a continuar a levar a cabo investimentos semelhantes, que visam a renovação do sistema electroprodutor, assegurando níveis elevados de fiabilidade e de volume de energia, com vista a elevar a sua participação no desenvolvimento nacional.

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa possui duas linhas de Alta Tensão em Corrente Contínua (HVDC), com uma extensão total de 1400 quilómetros (km) cada, coberta por cerca de 2000 torres.

Para além destas, a empresa conta ainda com três (03) linhas de Alta Tensão em Corrente alternada (HVAC) duas (02) que transportam energia de Songo até Matambo e desta região para o Centro e Norte de Moçambique e a terceira que transporta energia eléctrica do Songo até ao Zimbabwe.



DE 18 a 22 de MARÇO CORRENTE

Vice-ministra dos Combatentes escala a Província de Gaza em visita de Trabalho

MAPUTO - A vice-ministra dos Combatentes, Maria de Fátima Muanza Pelembe efectua entre os dias 18 e 22 de Março de 2015 uma visita de trabalho à província de Gaza onde irá escalar sucessivamente os distritos de Mandlakhaze, Bilene-Macia, Guijá e Massangir, num percurso que vai durar cinco (05) dias.

A deslocação da governante a esta parcela do país tem como principal objectivo de avaliar e monitorar do grau de execução dos programas traçados pelo Governo no âmbito das políticas de assistência e inserção social do Combatente.

No decurso desta visita, Maria de Fátima Muanza Pelembe irá manter um encontro de cortesia com o Governadora da província de Gaza, Stela Zeca, com o presidente do Conselho Municipal da Cidade de Xai-Xai, bem como com os administradores dos distritos a visitar, para além de reunir-se com as diversas associações de combatentes com vista a inteirar-se das suas inquietações e colher contribuições o melhoramento da assistência a este grupo social.

No decurso dos trabalhos, a vice-ministra vai igualmente visitar diversos projectos dos combatentes implantados nesta região do país com principal enfoque ao projecto de

pecuária pertencente ao desmobilizado de guerra, Carlos Felipe Macamo e projecto de avicultura pertencente a Rosário Mangelange Cofe, ambos sediados na Cidade de Xai-Xai.

Nos Distritos de Guijá e Massangir, Maria de Fátima Pelembe, para além de conceder audiências aos combatentes, irá visitar dois projectos de habitação melhorada participada pela Direcção Provincial dos Combatentes, devendo de igual modo visitar um projecto de comércio pertencente a Américo Bernardo Mapanzene.

Refira-se que na Província de Gaza, em cumprimento do estatuído na Lei nº16/2011 de 10 de Agosto e no Decreto nº 68/2011 de 30 de Dezembro, Estatuto e Regulamento do Combatente respectivamente, encontram-se registados cerca 5.243 combatentes, dos quais 268 são veteranos da Luta de Libertação Nacional e 4.975 combatentes da De-

fesa da Soberania e da Democracia.

Dos números acima mencionados, importa destacar que 265 veteranos da Luta de Libertação Nacional já têm o seu bónus de participação fixado o que corresponde a uma cobertura total de 98 por cento.

Em relação aos Desmobilizados de Guerra, desde o arranque do processo de fixação de pensões ao nível desta província em 2011, foram tramitados e fixados cerca de 1000 bónus de reinserção social.

No quadro dos esforços empreendidos pelo governo com vista a proporcionar aos combatentes e seus dependentes maior acesso as instituições de ensino superior, a Direcção provincial de Gaza atribui 52 vagas nos diferentes estabelecimentos de ensino superior com destaque para a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Universidade Pedagógica (UP), Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG), Unizambeze, Unilúrio e ISCISA.

MOÇAMBIQUE

Garantida continuidade dos observadores militares

MAPUTO - Segundo o porta-voz do Conselho de Ministros e vice-ministro da Saúde, Mouzinho Saíde, na reunião desta segunda-feira o Governo analisou o ponto de situação do diálogo com a Renamo, o antigo movimento rebelde e hoje o maior partido de oposição, e registou que há ocorrência da saída de alguns componentes da EMOCHM, mas em termos de ponto de continuação permanecem em Moçambique elementos de outros países e o diálogo continua.

"Há países que ainda se mantêm e o diálogo continua com a presença dos países que se mantêm", disse o vice-ministro, citado hoje pelo Notícias.

Deste ponto de vista, de acordo com o porta-voz, ainda não há motivo de preocupação porque há equipas que estão lá a discutir

este assunto.

As últimas indicações dão conta, porém, que oficiais militares da Grã-Bretanha, Botswana e Itália, países integrantes da EMOCHM, decidiram regressar aos seus países de origem, volvidos os 135 dias da missão daquele órgão. Esta informação foi avançada ao fim da 98.ª ronda do diálogo político pelo chefe da delegação do Governo, José Pacheco.

Na referida sessão o Governo e a Renamo acordaram sobre a prorrogação da EMOCHM por um período adicional de 60 dias. Criada em Outubro de 2014, a EMOCHM integra peritos militares nacionais, dos quais 35 do Governo e igual número da Renamo, e ainda 23 peritos militares estrangeiros, tendo como missão observar e monitorar a

integração dos homens residuais daquele antigo movimento rebelde nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e na Polícia da República de Moçambique (PRM).

Integram a EMOCHM a África do Sul, Cabo Verde, Grã-Bretanha, Itália, Portugal, Quênia e Zimbábue. Os representantes dos Estados Unidos nunca chegaram ao país.

Os oficiais internacionais são liderados no comando central por um oficial do Zimbábue e, segundo o Governo, estão em condições de realizar o seu trabalho no país.

Em todas as quatro subunidades existentes nas cidades de Inhambane (sul), Beira e Tete (centro) e Nampula (norte) existem observadores militares internacionais para cumprir com a sua missão.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Nos termos do número 1 do artigo 151 conjugado com o artigo 152 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2009 de 24 de Julho, torna-se público que o período de subscrição da Oferta à Subscrição Pública de 2.500.000 de Obrigações da Visabeira (Moçambique), SA inicialmente fixado para o período compreendido ente 02 a 13 de Março de 2015 foi prorrogado, passando a verificar-se o término da subscrição no dia 20 de Março de 2015.

Deste modo, a data do apuramento dos resultados e da liquidação financeira da emissão passa para 23 de Março corrente.



ORGANIZAÇÃO
E MONTAGEM



MOZA BANCO

REPÚBLICA DE ÁFRICA DO SUL

Trabalhadores moçambicanos das minas e farmas já têm documentos

Um total de 18 minas e duas (02) companhias agrícolas (farmas) já foram abrangidos nesta segunda fase de emissão de documentos de identidades biométricos aos trabalhadores moçambicanos na República da África do Sul (RAS), estando já em curso a recepção dos documentos de identificação pessoal exigidos pelas autoridades daquele país vizinho para todo o cidadão estrangeiro, nomeadamente passaportes, bilhetes de identidade e outros documentos de natureza biométrica, incluindo de viagem.

De acordo com a Delegação do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) naquele país, de 25 de Fevereiro deste ano até Sábado passado, 14 de Março, foram emitidos 7.167 documentos de viagem para os trabalhadores moçambicanos, 72 bilhetes de identidade e 22 passaportes, cujo trabalho está a ser feito através de brigadas da Direcção de Identificação Civil e dos Serviços de Migração do nosso país foram enviadas para o efeito, de forma a evitar transtornos dos visados, no que concerne à movimentação de e para aquele país.

A Província de Limpopo, até à esta altura, foi a única região que arrancou com a emissão de documentos para os moçambicanos a trabalharem na RAS, onde as brigadas já es-

calaram as companhias Montina Farm e Bert Van Zil Farm ZZ2, em Tzanin.

A Delegação do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) em Joanesburgo, em coordenação com as companhias mineiras e agrícolas que empregam trabalhadores moçambicanos, sobretudo aqueles que ainda não têm documentos biométricos, já tinham mapeado as regiões alvo, tendo as companhias mineiras sido as primeiras, como foram os casos da Impala Platinum (em Rustenburg), Anglo Gold Ashanti (nº 9), Harmony Gold Mine (em Welkom), Sybanye Gold Linbanon (em Carletonville), Lonmin Eastern Platinum (em Marikana), e Modikwa Mine (em Burgerfort), entre outras.

O esforço do Governo moçambicano é no

sentido de, até ao fim de validade de documentos não biométricos de que alguns moçambicanos que trabalham nas minas e farmas da RAS são portadores, ou seja, até Novembro próximo, estes tenham a situação regularizada, directamente nos seus postos de trabalho, para evitar a perda de contratos ou emprego, a ter que se deslocarem ao país de origem para o efeito.

Alguns trabalhadores moçambicanos nas minas e farmas sul-africanas estariam abrangidos pela medida, caso não tenham a situação controlada dentro do prazo estabelecido pelas autoridades competentes, visto que ainda não ostentam esses documentos, razão pela qual se observa este envolvimento directo por parte do Governo.

PROVÍNCIA DE GAZA

Oswaldo Petersburgo entrega unidade móvel de formação profissional ao INEFP

XAI – XAI - O vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS) Oswaldo Petersburgo, chegou ontem Quarta-Feira à Província de Gaza, onde vai proceder à entrega de uma unidade móvel de formação profissional, à Delegação provincial do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).

Trata-se de uma plataforma móvel munida de equipamento para o treino de candidatos a emprego e ao auto-emprego, na área de ho-

telaria e turismo, que passará a formar jovens e outros beneficiários nos diversos pontos da Província de Gaza, preferencialmente naqueles cuja actividade turística é potencialmente forte, bem como nas zonas onde se encontram jovens sem a capacidade económica ou financeira para se deslocarem à cidade capital, Xai-Xai, frequentar um curso profissionalizante.

Esta será a primeira vez que o INEFP em Gaza passará a contar com uma unidade móvel, exclusivamente afecta à Província,

uma vez que anteriormente cursos do género, à excepção do centro de Xai-Xai, eram ministrados através de unidades móveis emprestadas a outras Províncias, situação que se apresenta como sendo de grande impacto nos próximos tempos, à medida que a expansão de acções de formação profissional vai-se intensificando.

Enquanto o grosso dos distritos da Província de Gaza não disponham de centros de formação profissional, o INEFP tem vindo a promover cursos, em diversas especialidades, através de parcerias com os governos locais, bem como com outros actores do mercado laboral especializados na matéria, como tem sido no âmbito dos projectos financiados pelos fundos descentralizados e outras iniciativas do sector privado.

RECURSOS MINERAIS EM MAPUTO

Sector aperta exploradores ilegais de materiais de construção

- *Autoridades do sector dos Recursos Minerais apertam o cerco a titulares de licenças que sustentam a exploração ilegal dos materiais de construção na Província de Maputo.*

MAPUTO – A medida tem em vista revogar todas as licenças de exploração ilegal de pedra e areia para a construção civil cujos titulares não cumprem com a legislação. Na Província de Maputo cerca de doze empresas que se dedicam à exploração dos recursos minerais experimentaram ao longo do ano passado o pagamento das multas na sequência de incumprimento da lei.

São empresas que foram surpreendidas a trans-

portar nesta região do país os recursos minerais sem a devida licença tal como nos deu a conhecer o director provincial dos Recursos Minerais em Maputo Castro Elias.

“Os multados são também vários e daqueles que transportam ilegalmente os recursos minerais temos algum controlo onde fiscalizámos a actividade, então esses todos quando são surpreendidos a transportar recursos minerais sem a devida licença, sem a devida guia de transporte são

multados e as multas são pagas directamente na Direcção Provincial de Finanças. A primeira obrigação que o operador tem é o pagamento do imposto sobre a produção e o imposto sobre a superfície. Isso é fundamental porque é na base destes impostos que o Estado vai construir as infra-estruturas de que a população precisa”, Castro Elias director dos Recursos Minerais na Província de Maputo e as acções em curso visando disciplinar os exploradores dos recursos minerais para o cumprimento da lei no desenvolvimento da sua actividade.

De referir que a Província de Maputo conta actualmente com cerca de sessenta agentes de extracção de recursos minerais que operam em vários pontos desta parcela do país.

A província para além da pedra e areia para a construção civil é potencialmente rica entre outros recursos em betonite, água mineral e calcário.



TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

PROVÍNCIA DE SOFALA

Vodacom doa bens com vista a apoiar as comunidades locais

- Operadora doa 2000 redes mosquiteiras e 760 quilogramas de sementes hortícolas ao Governo da Província de Sofala para apoiar as comunidades locais desta província.

A Vodacom volta a estar na fila da frente no apoio as comunidades moçambicanas. A Operadora móvel acaba de estender o seu apoio ao Governo da Província de Sofala com a doação de 2000 redes mosquiteiras e 760 quilogramas de sementes Hortícolas.

Responsabilidade Social, é uma das principais apostas da Operadora para 2015: "Com esta doação pretendemos dotar as comunidades mais desfavorecidas de condições de defesa necessárias para um dos maiores flagelos de Moçambique bem como garantir a auto-suficiência dos produtores agrícolas destas comunidades. Sempre afirmámos que o objectivo era dar dimensão nacional aos nossos projectos e é nisso que estamos concentrados".

Por sua vez, Salimo Abdula, afirma que "a Província de Sofala apresenta várias carências para poder fazer face à Malária e garantir o bem-estar de todos. A Vodacom tem feito um trabalho exemplar e pro-activo para apoiar quem mais necessita, logo só podemos estar agradecidos".

A prevenção e combate à malária e o apoio ao sector agrícola para garantir a auto-suficiência dos produtores são duas das grandes apostas abrangidas pelo programa de Responsabilidade Social da Vodacom que promete continuar a ajudar às várias comunidades do território nacional.



A cerimónia de entrega realizou-se na passada terça-feira (17 de Março), na Cidade da Beira e contou com a presença de Salimo Abdula, presidente do Conselho de Administração da Vodacom e do Ricardo António Nhacuongue, secretário Permanente da Província de Sofala.

Esta iniciativa insere-se na política de Responsabilidade Social que a Vodacom tem levado a cabo e cujo objectivo passa por dotar as comunidades mais desfavorecidas com as ferramentas necessárias para promover uma melhoria das condições de vida.

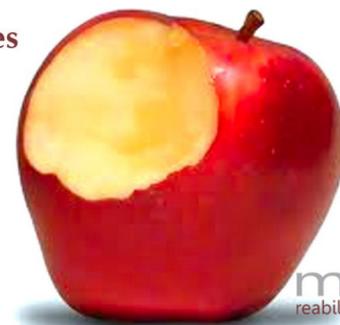
Salimo Abdula, presidente do Conselho de Administração da Vodacom, explica que a



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

SEGUNDO MINISTRO DO TURISMO

‘Não há outra fronteira de crescimento num ano de crise’

- Pesquisadores suíços descobriram como os camaleões conseguem trocar de cor: os cristais existentes dentro das suas células cutâneas se reorganizam em diferentes formas.

Por Deco Bancillon e José Negreiros

A recente desaceleração da economia já bateu pesado nos números da indústria e do varejo, que em 2015 devem registar o pior desempenho desde o estouro da crise, em 2009. Mas, se há um sector que se mantém praticamente ileso mesmo diante da estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) é o de turismo. Em 2014, a cadeia que reúne agências de viagem, hotelaria e empresas aéreas movimentou 200 bilhões de reais. É uma contribuição importante, ainda mais diante de estimativas que apontam para o risco de o país sucumbir à pior recessão em 25 anos. “Sobretudo num ano tão desafiador como este, não há nenhuma outra fronteira de crescimento como a nossa”, assegura o ministro do Turismo, Vinicius Lages. O ajuste fiscal posto em prática pelo próprio governo, porém, poderá colocar o sector em risco: “Estamos aguardando o orçamento (de 2015). Se tivermos um corte significativo na nossa capacidade de promoção do país, vamos perder, de novo, a oportunidade de tirar proveito dessa janela que se apresenta”, alerta.

O Sr. acaba de completar um ano como ministro do Turismo. Que balanço faz de sua gestão?

Tendo sido director do Sebrae durante um bom tempo, vindo de uma casa muito boa, a questão era saber se valia a pena enfrentar um desafio desses. Ainda mais diante da complexidade que se tinha do trabalho, que era pegar, logo de cara, a Copa. Quando entrei, o povo estava nas ruas, a situação era de crise. Além disso, este Ministério não estava envolvido, de corpo e alma, no protagonismo de defesa da Copa. Então, era preciso criar condições para poder entrar no jogo. O problema era lidar com o mundo da política, um desafio imenso, e eu sabia que podia arrebentar minha biografia.

Foi difícil sobreviver às pressões políticas de Brasília?

Eu entrei num momento de reforma ministerial, que, como todas as reformas, deixam tensões. Sobretudo em relação à Câmara. Este é um Ministério relativamente pequeno, que existe desde 2003, e que teve como ministros quatro deputados federais. O único que não foi deputado (Luiz Barretto, actual presidente do Sebrae) tinha uma ligação histórica com o PT. Então, havia uma relação de política muito forte aqui. Mas também havia uma vontade de ter um perfil mais técnico, como o meu, e que, de alguma forma, o Walfrido (dos Mares Guia, ex-ministro) tinha representado bem. Aliás, ele sempre foi meu guru, meu inspirador. A própria presidenta (Dilma) deixou claro que queria uma pessoa com o perfil como o meu. Eu sabia que estava legitimado pelo campo técnico, mas precisava

ganhar quilometragem na área política. Embora eu venha de uma família de governadores, senadores, deputados federais e estaduais, nunca tinha me envolvido numa relação política com estruturas de poder desse nível. Tive que encurtar essa aprendizagem. Mas, com os bons resultados na Copa, ganhei força para dar o segundo passo, que era reposicionar o Ministério em relação ao trade (empresas do sector) e à própria Esplanada.

E como foi esse segundo passo?

Um dos desafios era inserir o turismo além da coluna social e do caderno de viagens, inserir na coluna económica. Tentamos mostrar que existe outro lado quase nunca lembrado pelos jornalistas. Todos os anos, quando se falam dos feriados nacionais, o foco sempre é o prejuízo causado à indústria e ao varejo. Nunca olham para o nosso lado e se dão conta que essa quantidade de feriados vai gerar um impacto

enorme na economia do sector de serviços. O turismo é o sexto item da pauta de exportações, gerando quase US\$ 7 bilhões em divisas, apenas considerando os gastos de turistas estrangeiros no país. As pessoas não se dão conta, mas o turismo também compra carros, ar-condicionado, móveis, televisão. Fora os milhões de empregos gerados.

O Sr. acredita que o turismo possa compensar o mau desempenho de outros sectores, como a indústria?

Não chega a neutralizar completamente, porque o maior movimento de viagem não compensaria o estrago causado pelo fechamento de fábricas e comércios nos dias de feriado. Mas há uma contribuição importante que precisa ser levada em conta. Este ano, vamos gerar mais de R\$ 200 bilhões para o país. Acontece que a economia de serviços é muito efémera, e nós estamos acostumados com a concretude da soja, do avião, do carro. Então, nossa ideia é mostrar que a economia do turismo é contributiva, que ajuda o país a crescer. Esse assunto, inclusive, já tratei directamente com a presidenta. Ela também entende que é preciso mudar essa visão preconceituosa sobre o turismo.



APÓS DESCOBERTA DE NOVO TIPO DE CANCRO

França estuda possibilidade de proibir implante nos seios

- Um estudo realizado pelo Instituto do Câncer da França, divulgado nesta terça-feira, revela que implantes nos seios podem causar um tipo raro de tumor no sistema linfático.

Em razão das conclusões dos especialistas, o governo francês estuda actualmente a proibição de próteses mamárias no país. Os pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer (INC) da França revelaram a existência de uma nova doença, o "linfoma anaplásico de grandes células associado a um implante mamário (LAGC-AIM)" e propõe que esse tipo de câncer seja incluído na classificação de doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Existe uma relação claramente estabelecida entre o surgimento dessa doença e o uso de um implante mamário", diz o relatório do instituto francês. "Esse tipo de câncer não foi diagnosticado em nenhuma mulher sem próteses nos seios."

Os oncologistas franceses estimam que o risco desse linfoma nas mulheres com implantes mamários é 200 vezes maior do que na população feminina em geral.

Eles ressaltam, no entanto, que a frequência dessa complicação médica é muito baixa. Desde 2011, apenas 18 mulheres desenvolveram esse tipo de câncer na França (uma delas já morreu), segundo o INC.

Vigilância

O estudo foi realizado a pedido das autoridades francesas da área de saúde após o rápido aumento de casos desse tipo de câncer em um período relativamente curto. Apesar do número de pessoas afectadas ainda ser bem limitado, o que preocupa as autoridades é a velocidade da progressão: o total de novos casos passou de dois em 2012 para 11 no ano passado.

A ministra da Saúde, Marisol Touraine, declarou nesta terça-feira que as mulheres com implantes nos seios "não precisam retirá-los" e nem devem ficar "excessivamente preocupadas".

"Nossa vigilância é total", disse a ministra, acrescentando que nenhuma marca de prótese mamária está sendo visada especificamente em relação à descoberta desse novo tumor.

Touraine também afirmou que a informação às mulheres que desejam colocar implante nos seios será reforçada.

Alerta obrigatório

A Agência Nacional de Segurança do Medicamento (ANSM) da França já anunciou que as mulheres que desejam colocar próteses nos seios deverão ser "obrigatoriamente alertadas sobre esse novo risco, apesar de

ele ser baixo", afirmou, em entrevista ao jornal Le Parisien, François Hébert, director-geral adjunto da agência.

Segundo ele, documentos informativos e alertas sobre a questão já foram enviados aos médicos do país.

"Se for necessário proibir os implantes, nós o faremos", disse o director da ANSM.

A agência francesa realizará uma reunião com especialistas até o final deste mês para decidir sobre o assunto. A eventual proibição das próteses dependerá das conclusões dos pesquisadores.

"Os sinais são convincentes. Os casos aumentam. Estamos trocando informações com a FDA (Food and Drugs Administration) americana", afirma o professor Benoît Vallet, director-geral da Saúde, que determina as políticas públicas francesas na área.

"Os profissionais da saúde devem ficar

muito mais vigilantes diante desse risco. As mulheres que usam próteses devem ser examinadas por um médico todos os anos."

Escândalo

A descoberta de novos riscos envolvendo próteses mamárias ocorre apenas cinco anos após o escândalo das próteses da marca francesa PIP, que chocou o país.

Elas eram fabricadas com um gel de silicone não autorizado para fins médicos e que continha aditivos de combustível não testados para uso clínico.

A PIP era o terceiro maior fabricante mundial de próteses mamárias e exportava para inúmeros países, incluindo o Brasil.

Segundo a ANSM, cerca de 400 mil mulheres na França têm próteses nos seios, sendo 80 por cento delas por motivos estéticos.



ISRAEL

Experiência e apoio de nacionalistas viram jogo para Netanyahu

- No fim, as pesquisas de opinião em Israel erraram mais uma vez. O Primeiro-ministro israelita, Binyamin Netanyahu, obteve uma votação muito maior do que as sondagens haviam indicado.

Com quase 99% dos votos contados, o apuramento dá ao seu partido, o Likud, 30 das 120 cadeiras do Parlamento. A União Sionista, de centro-esquerda, conquistou 24. Para formar o governo, é preciso obter 61 cadeiras. Isso significa que Netanyahu conduzirá as negociações para formar uma coligação governamental.

Segundo uma nota do Likud, o PM “pretende concluir essa tarefa entre duas a três semanas”.

Quando as urnas foram fechadas, seu principal adversário, Yitzhak Herzog, líder da União Sionista, disse acreditar que o resultado ficaria perto de um empate - o melhor resultado para a esquerda em mais de 20 anos.

Mas durante a noite, à medida que os resultados iam sendo divulgados, Netanyahu e seu partido emergiam como claros ganhadores do pleito.

As pesquisas indicavam a vitória folgada de Herzog. Ele cresceu, ao longo da campanha, ao focar em questões sociais e econômicas. Teria sido um resultado sensacional para a esquerda israelita, fora do poder há uma geração.

Netanyahu era o claro favorito em Dezembro, quando convocou as eleições antecipadas, mas viu os adversários crescerem nas pesquisas em questão de poucos meses.

Mas, mesmo com a derrota, Herzog já se estabeleceu como o líder indiscutível do seu partido.

Avisos e promessas

Binyamin Netanyahu tem dominado a política israelita pela maior parte dos últimos 20 anos.

Ele foi considerado carta fora do baralho muitas vezes desde que seu primeiro mandato como primeiro-ministro terminou em uma derrota humilhante na eleição de 1999. Este ano, nos últimos dias da campanha, ele demonstrou mais uma vez porque é um político habilidoso.

O primeiro-ministro reduziu a diferença com a União Sionista de Herzog, e, em seguida, superou-a ao dirigir seu discurso à direita israelita ultranacionalista, com uma série de advertências sombrias sobre as eventuais consequências para Israel de sua derrota. Sabendo que árabes com cidadania israelita têm direito a voto - e dificilmente votariam

nele - ele precisava garantir a presença do eleitorado de direita nas urnas.

Netanyahu fez promessas com potencial de piorar as relações de Israel com os Estados Unidos e a Europa.

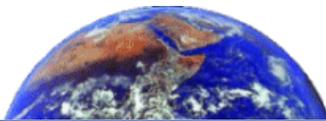
Ele prometeu milhares de novas casas para colonos nos territórios ocupados. E disse que não iria permitir que os palestinos tivessem um Estado.

Tanto EUA como Europa defendem a paz por meio da solução de dois Estados. As relações com a Casa Branca durante um quarto mandato de Netanyahu como primeiro-ministro podem ser ainda mais gélidas do que já são.

No final, a experiência de Netanyahu na persuasão política e resolução de disputas internas - e seu apoio entre os nacionalistas -, acabou fazendo a diferença.

Mas Herzog despontou na campanha com talentos que seus adversários desconheciam, e se tornou um nome de grande respeito no panorama político do país.





Iniciais em caixão ajudam a localizar restos de autor de 'Dom Quixote'

- Peritos afirmam ter encontrado os restos mortais do escritor espanhol Miguel Cervantes, o autor do clássico da literatura universal Dom Quixote.

A descoberta foi anunciada nesta terça-feira em Madrid. Segundo os peritos, fragmentos da ossada de Cervantes foram localizados no subsolo do Convento das Trinitárias, no centro de Madrid; os seus restos mortais estão misturados com os de dezenas de outras pessoas, incluindo a esposa do escritor.

A localização dos restos mortais de Cervantes não era um mistério absoluto. Havia registos de que ele tinha sido enterrado no convento. No entanto, desde a morte do escritor, em 1616, o prédio fora reconstruído e não se sabia se a ossada havia sido removida do local.

Por isso, a equipa de 30 pesquisadores precisou usar câmeras infravermelhas, scanners 3D e mesmo um radar especial para tentar localizar os restos de Cervantes. Em Janeiro, toparam com a tampa de um caixão com as iniciais "MC" num grupo de 33 câmaras mortuárias.

Soldado e escravo

Mas os peritos avisam que será muito difícil separar os fragmentos do das outras pessoas enterradas no local.

"As ossadas estão em mau estado de conservação e não permitem uma identificação individual de Miguel de Cervantes", disse à BBC a cientista forense Almudena Garcia Rubio.

"Mas estamos certos de que se trata do local em que estão enterrados Cervantes e outras pessoas".

Análises mais detalhadas poderão possibilitar a separação dos ossos de Cervantes se os peritos conseguirem realizar testes de

DNA para descobrir quais ossos não pertencem ao autor de Dom Quixote.

Numa entrevista colectiva, o perito Luis Avial disse que Cervantes terá um novo funeral com honras de estado, também no Convento das Trinitárias, e ganhará uma nova sepultura.

"Cervantes pediu para ser enterrado no convento e lá deve permanecer", afirmou Avial. A ordem religiosa das Trinitárias ficou famosa ao ajudar a pagar o resgate pedido por piratas que o sequestraram durante uma viagem de navio pelo Mediterrâneo, em 1575 - Cervantes ficou cinco anos preso na capital da Argélia, Argel, trabalhando como

escravo.

A experiência, por sinal, serviu de inspiração para um trecho de Dom Quixote. A obra só começou a ser publicada em 1605.

Segundo planos do convento e da prefeitura de Madrid, que financiou as operações de localização dos restos do autor de olho no potencial interesse turístico da descoberta, a cripta em que Cervantes foi enterrado será aberta ao público no ano que vem para coincidir com o 400º aniversário da morte do escritor.

Para o secretário municipal de Artes, Desporto e Turismo, Pedro Corral, o projecto teve como objectivo não somente encontrar

os restos mortais de Cervantes, mas "honrar sua memória e estimular o público a aprender mais sobre ele".

Se hoje é um dos mais celebrados nomes da literatura universal - Dom Quixote é uma mais vendidas obras de ficção da história - Cervantes morreu pobre e em relativa obscuridade. Um destino diferente do que teve o dramaturgo e poeta britânico William Shakespeare, que também faleceu em 1616 mas já era celebrado no seu país.



Índia cria 'muros da vergonha' contra pessoas que defecam ao ar livre

- Um distrito no leste da Índia anunciou planos para "envergonhar" publicamente pessoas que defecam ao ar livre.

Os vilarejos do Distrito de Nadia, em Bengala Ocidental, estão construindo 'muros da vergonha' incluindo nomes e fotos de pessoas flagradas se aliviando em público, segundo



o site de notícias indiano NDTV. Autoridades locais querem que os moradores formem comités para monitorar quem continua a defecar fora dos banheiros.

O objectivo da medida é tornar o acto um "crime social", segundo um funcionário do governo.

"Isso está sendo feito para estigmatizar e envergonhar aqueles que escolhem defecar em espaços públicos", diz P.B. Salim, acrescentando que, enquanto os banheiros estiverem sendo construídos, persuadir as pessoas a usá-los é um outro problema.

"Será difícil esperar que as pessoas que vêm defecando ao ar livre por gerações a fio usem banheiros imediatamente", diz ele.

Quem for flagrado defecando em público terá os benefícios sociais suspensos e só poderá recuperá-los se mudar os hábitos, explica Salim.

Um censo realizado em 2011 mostrou que aproximadamente metade da população da Índia - ou mais de 500 milhões de pessoas - não tem acesso a um banheiro.

Um morador da região afirmou reconhecer os riscos à saúde que o hábito causa, mas alega que as pessoas são movidas pela norma social.

"Por toda a minha vida, nunca vi ninguém em meu bairro usando banheiros", diz ele. "Agora as coisas estão mudando, mas leva tempo".